

As medidas consistem essencialmente em:

- Acompanhamento das várias fases do aterro com meios humanos e materiais de modo a podermos controlar os diversos fatores de perigo identificados;
- Treino e formação dos operadores para atuarem nas mais diversas situações acidentais;
- Inspeções periódicas especiais para áreas mais vulneráveis;
- Regras de segurança e prevenção rigorosas;
- Cumprimento do Plano de Monitorização e análise multidisciplinar dos resultados obtidos;
- Implementação do Plano de Emergência, definido nas MAP.
- Fiscalização periódica e rigorosa ao sistema de captação e tratamento de lixiviados, de modo a evitar fugas;
- Fiscalização periódica ao sistema de impermeabilização lateral e de fundo, de modo a evitar ocorrência de fugas;
- Continuação do cumprimento do Plano de Monitorização, nomeadamente execução de análises à quantidade e qualidade dos lixiviados produzidos de modo a avaliar eventuais impactes;
- Continuação do cumprimento do Plano de Monitorização periódico às águas subterrâneas;
- Existência de equipamentos eficazes de combate a incêndios;
- Existência na proximidade da frente de trabalho em exploração de uma quantidade de terra de cobertura suficiente para o combate a possível incêndio;
- Existência de acessos adequados para o combate a incêndios e movimento do pessoal
- Organização dos serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, recorrendo à modalidade de serviços externos.